

# Loja de moda praia

## Iluminação dá destaque a produtos e proporciona conforto visual

Por Rodrigo Casarin  
Fotos: Rafaella Barros

**CRIDA EM 1985 PELA ESTILISTA LIANA THOMAZ, A ÁGUA DE COCO É UMA GRIFE** brasileira especializada na fabricação de roupas para praia, como biquínis, maiôs e sungas e está presente em diversos países do mundo, como Canadá, Portugal, França e África do Sul. A loja da empresa no Shopping Recife, localizado no Bairro de Boa Viagem, na capital do Estado de Pernambuco, mudou de ponto e passou por uma reforma, finalizada em julho último. As mudanças no espaço de 60 metros quadrados contemplaram diversas áreas do estabelecimento, como vitrines, balcão de atendimento e as cabines, que ganharam um espaço destinado ao público masculino.

A responsável pelo projeto de arquitetura de interiores foi a arquiteta Sandra Carvalho que, para fazer o trabalho, partiu do padrão das lojas da marca. “Procurei valorizar ao máximo as peças expostas que são bastante coloridas e estampadas. Para isso, usei o branco como cor predominante e painéis de madeira Teca em alguns pontos da loja. A estrutura de sustentação das araras foi revestida em madeira e locada no pé-direito mais alto, com 4,5 metros, para fazer referência ao tronco de um coqueiro, remetendo à marca”, explicou a arquiteta. “E solicitei às lighting designers um projeto de iluminação que valorizasse as peças expostas, mas que não emitisse muito calor na loja”, completou Sandra.

O projeto luminotécnico ficou por conta das arquitetas e lighting designers Regina Coeli Barros e Mohana Barros, da empresa Archidesign, de Recife, que procuraram destacar os produtos da marca e propiciar conforto visual para os usuários. O principal desafio enfrentado pela dupla foi acabar com o calor excessivo - produzido pelas lâmpadas halógenas PAR 30 e AR 111 utilizadas na antiga loja - e com o alto consumo de energia. “Para isso, usamos lâmpadas e luminárias mais eficientes que as anteriores, com alto índice de reprodução de cor, controle de ofuscamento, maior durabilidade e beleza estética proporcionada pela junção entre arquitetura e elementos de composição da iluminação. Com isso, conseguimos reduzir pela metade a potência da iluminação instalada”, assegurou Mohana. Segundo Regina, os elementos arquitetônicos mais valorizados pela iluminação foram: o móvel do caixa, “com uso de um grande pendente”; os troncos; os revestimentos de madeira Teca e os manequins nas vitrines.

### Vitrines

Para destacar os manequins, o revestimento em madeira tipo Teca e os produtos expostos nas duas vitrines da loja, que ocupam aproximadamente 4,5 metros lineares, foram instalados nove projetores com controle de ofuscamento, sendo seis no mostrador maior e três no menor. Estes aparelhos estão em trilhos colocados em um rasgo feito na caixa de madeira, de modo a permitir a mudança dos fechos de luz de acordo com as alterações das peças ou objetos expostos. Cada um desses projetores recebeu uma lâmpada de multivapor metálico do tipo HCI-PAR 30 de 35W/ 30°, a 3000K.

A vitrine maior recebeu ainda três circuitos de acendimento, enquanto a menor, dois. “As luminárias foram dispostas de forma a permitir uma iluminação pontual dos objetos ou mesmo uniforme de toda a vitrine, por meio da separação destes circuitos”, explicou Mohana.

### Loja

Na parte central da loja, para fins estéticos e de iluminação do balcão principal do caixa, as lighting designers instalaram um pendente linear com 2,4 metros de largura sem emendas e refletor com aletas parabólicas de alto brilho e duas lâmpadas fluorescentes T5 de 28W, a 3000K.





Luminárias com difusores em vidro translúcido oferecem luz tênue e sem reflexos.

As vitrines iluminadas por projetores com lâmpadas de multivapor metálico, destacam os manequins.

A luminância do centro do ambiente é propiciada pelos rebatimentos da luz, que, direcionada para as laterais da loja, é refletida pelas paredes claras e pelo mobiliário revestido com fórmica líquida branca. “Já havíamos previsto isso após um cálculo realizado no software Dialux”, contou Regina.

Para iluminar as paredes laterais foram instalados projetores com controle antiofuscamento que receberam lâmpadas HCI-PAR 30 de 70W, com 10° e 30° de abertura, a 3000K, fixados em trilhos colocados em rasgos feitos no gesso. “Direcionamos estas luminárias para as araras e para o grande banner existente na loja, que representa a atual coleção de roupas. Os projetores com trilhos e os diferentes ângulos de abertura permitem mudanças no direcionamento da luz a cada nova série de modelos exposta”, argumentou Mohana.

Atrás do caixa, na parte onde o pé-direito é mais baixo, com 2,5 metros, foram instaladas luminárias de embutir com lâmpadas fluorescentes compactas a 2700K, cobertas por difusores em vidro translúcido. “Optamos por esta solução porque ela propicia uma luz tênue e sem reflexos nos espelhos e na televisão, onde são transmitidos os desfiles da Água de Coco”, afirmou Regina.

Na parede central, de frente para a entrada do estabelecimento, há uma grande logomarca da grife destacada pela luz proveniente de lâmpadas de multivapores metálicos HCI-PAR 30 de 70W, a 3000K, colocadas em projetores que foram instalados em trilhos, fixados no forro de gesso.

Nos nichos para exposição de bolsas e acessórios, com o objetivo de produzir uma luz suave e uniforme às prateleiras, em cada uma das estantes as lighting designers utilizaram luminárias assimétricas com 10 lâmpadas de Xenon de 5W.

## Araras

A instalação da iluminação não foi feita de maneira igual para todas as araras da loja. Enquanto as armações instaladas junto às paredes – cujo pé-direito é mais alto, tiveram as suas luzes provenientes de luminárias com refletores assimétricos e



lâmpadas fluorescentes T5 instaladas no próprio móvel, os aparelhos que iluminam as araras onde o pé-direito é mais baixo foram instalados no forro do teto. “As araras são os pontos de maior destaque e desafio da iluminação, pois os produtos devem estar iluminados de maneira uniforme, destacando suas cores reais e sem aquecer os tecidos e danificar os produtos. Desta forma, houve uma maior preocupação em utilizar equipamentos e lâmpadas com alto fluxo luminoso e baixa transmissão de calor”, observou Mohana.

Para destacar de forma suave e uniforme os acessórios de moda praia, as lighting designers instalaram na base de acrílico das araras laterais luminárias de embutir com lâmpadas T5.

## Provadores

Para as cinco cabines dos provadores, instaladas nos fundos da loja, Regina e Mohana fizeram uma iluminação difusa, com o uso de lâmpadas fluorescentes T5, a 3000K e IRC acima de 80%, para que a cor de pele dos clientes não fosse alterada. As luminárias foram fixadas na parte superior dos montantes que dividem as cabines e nos espelhos da circulação e dos provadores. “Não instalamos luminárias no teto dos boxes para que não houvesse luz focal nos clientes. A iluminação difusa permite melhor visualização durante as provas das roupas, sem criar efeitos de luz e sombra ao longo do corpo”, informou Regina.

As luminárias utilizadas nas circulações dos provadores receberam lâmpadas fluorescentes compactas a 2700K, instaladas



em difusores de vidro translúcido. “Fizemos isso para criar uma atmosfera semelhante ao interior das cabines, com luz difusa e agradável”, completou a lighting designer.

Araras foram destacadas por fluorescentes T5.

## Mezanino

O escritório e o estoque de mercadorias ficam em um mesmo espaço, com 30 metros quadrados, na parte superior da loja, separados apenas por uma divisória. Neste local foram instaladas no forro de gesso acartonado, luminárias com lâmpadas fluorescentes a 3000K e alto índice de reprodução de cor. “Estes aparelhos de iluminação possuem aletas brancas, que evitam o aquecimento do ambiente e a danificação dos produtos a serem vendidos”, garantiu Mohana. ◀



Ficha técnica:

*Projeto luminotécnico:*  
Regina Coeli Barros e  
Mohana Barros / Archidesign

*Projeto de arquitetura:*  
Sandra Carvalho

*Construção:*  
Nilton Moura

*Luminárias:*  
Lumini

*Lâmpadas e equipamentos:*  
Osram e Philips

Lâmpadas fluorescentes com difusores de vidro translúcido iluminam a circulação dos provadores.